

Balanço de final de ano das 15 Comissões da CNseg aconteceu no Rio de Janeiro

A importância do trabalho das **Comissões Temáticas da CNseg** e os desafios de operar em uma mercado particularmente muito regulado foram os pontos destacados pelo presidente da Confederação, Marco Antonio Rossi, durante a abertura do Balanço das Comissões Temáticas, evento realizado no Rio, nesta quarta-feira, dia 3. Desafios que não impediram que as empresas do setor aproveitassem as oportunidades surgidas, permitindo que, no Brasil, o setor continuasse a crescer na casa dos dois dígitos e aumentasse a participação no PIB, tendo sua importância e poder de atração reconhecidos internacionalmente.

Já a diretora executiva da CNseg, Solange Beatriz Palheiro Mendes, além de destacar a eficiência do trabalho desenvolvido pelos membros das Comissões, lembrou que esse comprometimento, também evidenciado na participação nos grupos de trabalho dos órgãos reguladores, evidencia a preocupação do setor com os consumidores e a sociedade em geral.

Autodenominando-se a 16ª Comissão Temática, a [Central de Serviços da CNseg](#) (Ceser), representada por seu superintendente, Paulo Kurpan, e sua equipe, apresentou os projetos desenvolvidos pelo departamento, muitos destes elaborados a partir da identificação de necessidades realizadas dentro de determinadas Comissões.



Paulo Kurpan (com o microfone), cercado de sua equipe da Central de Serviços, diz que sua principal ferramenta de trabalho são os dados, usados para gerar informação e conhecimento para o mercado

Logo em seguida, foi a vez da apresentação de Fernanda Chaves, superintendente do Núcleo de Estudos da CNseg, cujos mais de 40 projetos desenvolvidos com base em dados do mercado também são influenciados pelos trabalhos das Comissões, como é o caso do banco de dados de Perdas Operacionais, surgido a partir de discussões nas comissões de Controles Internos, de Administração e Finanças e Atuarial.

Quem subiu ao palco logo depois foi o superintendente de Regulação, Alexandre Leal, junto com os presidentes das sete comissões coordenadas por sua área para, em um formato semelhante a um talk-show, apresentar os projetos desenvolvidos.

Wady José Mourão Cury (BB e Mapfre), da Comissão de Resseguro, abordou os desafios trazidos pela formalização dos contratos de resseguros e lembrou que em 2015 ocorrerá a 4ª edição do Seminário de Resseguros, que abordará temas como solvência, crédito e riscos, entre outros.

Já Antonio Teles de Medeiros (Bradesco Seguros), da Comissão de Assuntos Fiscais, destacou o

sucesso no entendimento, junto à Receita Federal, a respeito de um Plano de Contas que atenda às necessidades do mercado.

Preocupado com o aprimoramento das normas de prevenção à lavagem de dinheiro, Assizio Aparecido de Oliveira (Zurich Minas Brasil), da Comissão de Controles Internos, informou, entre outros assuntos, que o diálogo com a Susep nesse sentido tem avançado, bem como o estudo a respeito de um projeto de auto-regulamentação sobre o mesmo tema.



Alexandre Leal (ao microfone), ladeado pelos presidentes das comissões vinculadas à superintendência de Regulação. Da esquerda para a direita: Wady José Mourão Cury (Resseguro), Antonio Teles de Medeiros (Assuntos Fiscais), Laenio Pereira dos Santos (Administração e Finanças), Marcos Spiguel (Atuarial), Assizio Aparecido de Oliveira (Controles Internos), Vinicius José de Almeida Albernaz (Investimentos) e Carlos Alberto Viana Dias (Processos e Tecnologia da Informação)

Vinicius José de Almeida Albernaz (Bradesco Vida e Previdência), da Comissão de Investimentos, por sua vez, deu destaque para as conversas com a Susep e o Governo Federal, que desejam mais investimentos de longo prazo do setor na área de infraestruturas, alertando que, havendo demanda para oferta de seguros para esses projetos, deve-se tomar cuidado para a dupla exposição ao risco.

Por sua vez, Carlos Alberto Viana Dias (Bradesco Saúde), da Comissão de Processos e Tecnologia da Informação, enfatizou a mudança da estrutura do Insurance Meeting - desenvolvido com o apoio de sua comissão - que nas duas últimas edições, ao invés de falar simplesmente de tecnologia, focou na contribuição desta para alavancagem dos projetos e negócios.

Laenio Pereira dos Santos (SulAmérica), da Comissão de Administração e Finanças, falou sobre a proposta de consolidação do modelo de Plano de Contas apresentado à Susep, cujo atual, por conta de inúmeras alterações feitas ano a ano pelo órgão regulador, acabou por desvirtuar-se.

A última comissão coordenada pela superintendência de Regulação a apresentar-se foi a Atuarial, presidida por Marcos Spiguel (SulAmérica), que ressaltou que a norma da Susep a respeito de riscos operacionais, que deve ser publicada até o fim do ano, ainda precisa de ajustes, devendo ser mais discutida pelo mercado. Spiguel também informou a respeito da luta para que as seguradoras com as melhores práticas de prevenção de risco sejam beneficiadas pela regulação.

Após o intervalo para o café, os presidentes das comissões de Assuntos Jurídicos e de Assuntos Governamentais, Washington Luís Bezerra da Silva (Metropolitan Life) e Antônio Mazurek (CNseg), respectivamente, subiram ao palco, junto com a superintendente Jurídica, Glória Faria, para apresentar os projetos desenvolvidos.



À esquerda, Antônio Mazurek, ao lado de Glória Faria e Washington Luís Bezerra da Silva

Washington destacou as iniciativas junto ao Poder Judiciário no esforço de reduzir a judicialização dos conflitos e o debate no STF a respeito da revisão das regras do seguro de vida relacionadas ao pagamento de indenizações em caso de suicídio, o que poderia impactar no preço dos prêmios e prejudicar o processo de inclusão da classe C.

Mazurek, por sua vez, cuja função de sua comissão é despertar a atenção dos políticos para os interesses do mercado segurador, falou sobre as 112 proposições legislativas trabalhadas por sua equipe em 2014, sendo 45 propostas pela própria Comissão.

Em seguida, foi a vez da apresentação das comissões ligadas à superintendência de Relações com o Mercado, comandada por Maria Elena Bidino.



Os membros das comissões vinculadas à superintendência de Relações com o Mercado. Da esquerda para a direita: Adriana Boscov (Sustentabilidade), Patricia Quirico Coimbra (Recursos Humanos), Maria Elena Bidino (superintendente), Vladimir Freneda Rodriguez (Relações de Consumo), Silas Rivelle Jr. (Ouvidoria) e Eugênio Velasques (Microsseguros e Seguros Populares)

A primeira a ter a palavra foi Adriana Boscov (SulAmérica), presidente da Comissão de Sustentabilidade, que, além de destacar o lançamento no novo site de sustentabilidade da CNseg (sustentabilidade.cnseg.org.br), também lembrou que, à semelhança das instituições bancárias, a partir de 2015, o setor securitário também passará a ter o tema da sustentabilidade regulada pelo Banco Central.

Já Patricia Quirico Coimbra (SulAmérica), da Comissão de Recursos Humanos, informou a respeito do futuro lançamento de duas cartilhas desenvolvidas por sua comissão, abordando o tema do horário flexível e do home office. Outra missão para 2015, esta colocada pelo próprio presidente da CNseg, é o do lançamento da primeira certificação profissional para o mercado segurador.

Também preocupado com a questão da judicialização dos conflitos, o presidente da Comissão de Relações de Consumo, Vladimir Freneda Rodriguez (Assurant), informou sobre o monitoramento que está sendo feito junto aos Procons e demais órgãos defesa do consumidor para identificar quais as principais reclamações feitas a respeito do mercado segurador.

Entendendo que o cliente é o principal ator do mercado segurador, o presidente da Comissão de Ouvidoria, Silas Rivelle Jr (Unimed), informou que, em 2015, o curso de formação de ouvidores, deverá sair do papel e que a última edição do Relatório de Atividades das Ouvidorias já encontra-se no Portal da CNseg.

O presidente da Comissão de Microsseguros e Seguros Populares, Eugênio Velasques (Bradesco Seguros), chamou a atenção para o fato de o processo de comercialização do seguro popular por meios remotos estar muito mais avançado na África que no Brasil e, tentando contribuir para a reversão desse quadro, tem atuado junto à Susep para a alteração da Resolução 294, que trata do tema.

A última Comissão a apresentar-se, a de Comunicação e Marketing, foi criada este ano, tendo Zeca Vieira (SulAmérica) como presidente e a superintendente de Comunicação, Ângela Cunha, como coordenadora.



Zeca Vieira (Comunicação e Marketing) observa a superintendente Ângela Cunha, ao microfone, ao lado da assessora de Comunicação Externa, Patrícia Gonzalez

Dizendo-se animado com a missão recebida, Zeca destacou que pretende criar três grupos de trabalho. Um para tratar da gestão da marca CNseg, ou branding, no jargão da área, outro enfocando o relacionamento com o setor e o terceiro para cuidar do formato das publicações editadas.

Após a apresentação dos trabalhos, os presentes puderam confraternizar em um almoço oferecido pela CNseg no próprio hotel.

**Fonte:** [CNseg](#), em 05.12.2014.